

Vevé Fará A "Reprise" No Clássico Flamengo E Vasco

CREDECENCIADO O SÃO CRISTOVÃO

Para Oferecer Ao Lider Um Combate À Altura



O Que Sugere A Magnífica Atuação Dos Alvos Na Peleja Com O América

Papetti, Um Centro Médio Que Se Revela

O São Cristóvão apresentou em seu elenco com o América, um centro médio que constitui um espetáculo à parte na peleja em que os rubros caíram espetacularmente por sete a zero.

Referem-nos a Papetti. O "player" que até há pouco atuava como "half" de ala, improvisado que foi no posto de Dôdo, fez lembrar o grande Lúcio nos seus melhores tempos.

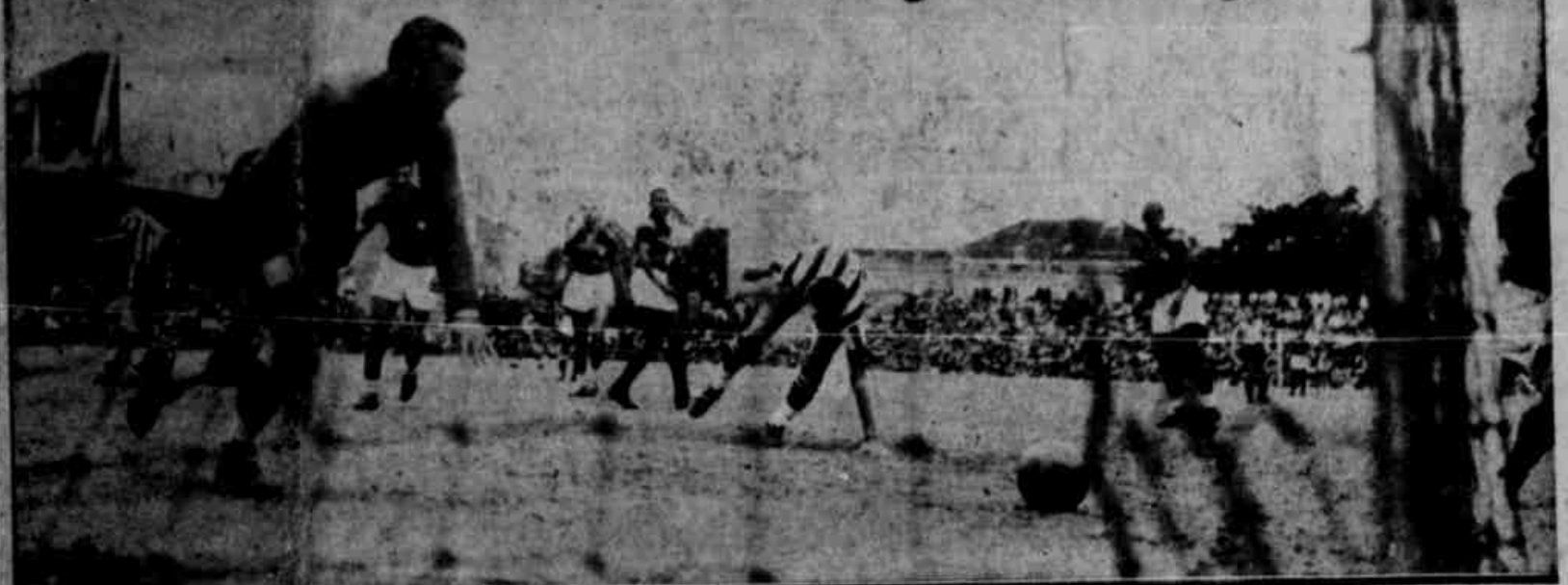
Papetti foi um verdadeiro dinamo no gramado. Coube a ele a tarefa de anular todas as combinações do trio atacante do América, e ainda lhe sobrou energia para apoiar a ofensiva alva comandada pelo popular Camacho.

Papetti foi pois um dos fatores mais positivos para o brilhante triunfo conquistado pelo São Cristóvão. Entretanto, é justo ressaltarmos o trabalho de toda a defesa alva que acompanhou de perto a insuperável atuação do médio portenho.

(Conclui na 4.ª pag.)

MARIO FILHO ESCREVE:

Mesmo Sem Jogar, De Braços Cruzados, FOI O FLUMINENSE Quem Venceu O Clássico Botafogo E Flamengo



ESTA PASSAGEM TEVE COMO FUNDIDO O PLANO DA CABAÇA DE CONFUSÃO — todos a defesa — torce pela

CENA A BOCA DO ARCO DO S FLAMENGOS — Houve a cabeçada, em meia altura, para o que o atacante teve necessidade de se defender. Jurandyr, porém, alerta, corre ao encalço da pelota. De longe, nada menos de mais de metade do time atacado de arquirio. Veja-se, em fila, Domingos, Nilton, Jayme, Quirino, e, mais perto dos paus, o índio Biguê.

Sylvio Neto Machado tocou-me no braço. Eu tirei que ele queria dizer para o campo. Perguntando o que é que havia. Não havia nada. Apenas Sylvio Neto Machado queria fazer uma observação. Em voz baixa. Como se estivesse contando um segredo.

Eu não sei por que o Botafogo largou Valido. Sylvio Neto Machado tinha, realmente, razão em estranhar. Se o Botafogo fazia questão fechada de soltar alguém do ataque do Flamengo, o mais indicado para gozar momentos deliciosos de liberdade seria Jarbas e não Valido. Jarbas estava com uma perna amarrada — a esquerda. E só podia apoiar-se na perna direita. Assim, para shootar, ele era obrigado a só usar o pé esquerdo. O que estava "baleado", como se diz na gíria futebolística.

O ERRO DE SOLTAR VALIDO

O que Sylvio Neto Machado queria dizer vinha a ser mais mente a abandonam.

Geninho Recuou Pouco

Eu tinha reparado nisso. E ainda mais: que o auxílio de Geninho a defesa era irregular.

E acrescento: Eu não sei qual a ordem de saída dos jogadores. Qual o sistema de defesa cerrada repugna na colaboração dos meios.

O Botafogo tem um Geninho, isto é, um jogador que poderia representar, como elemento de ligação, o papel que Tim está desempenhando no Fluminense. Somente nos momentos de maior pressão do Flamengo é que Geninho recua. E aí está uma explicação para o predomínio do Flamengo em grande parte do match. Abriu-se um claro entre a defesa e o ataque do Botafogo. Um claro que foi coberto pelo Flamengo.

(Conclui na 4.ª pag.)

SEGURA COMO ESTARÁ EM AÇÃO

Enfrentará Hoje A Paul Striker

CINCINATTI, 22 (A. P.) — O prosseguimento do Torneio de Tennis foi adiado para amanhã, devido o equívoco da Segura Cano enfrentar o veterano tenista local Paul Striker.



UMA DAS QUEDAS DO ARCO DO MADUREIRA — Herrera vê, desolado, a pelota agasalhada ao fundo da rede, apesar do esforço que realizou para impedir a queda. O arqueiro argentino foi, apesar dos dois goals que deixou passar, um gigante à boca do goal suburbano. O "double" do Guanabara que venceu o 3º pareo ali aparece juntamente com outros conjuntos do Vasco e Botafogo que triunfaram nas suas provas.

De Everardo Lopes:

O Madureira Manda Dizer Ao Flamengo: Que O Vasco Melhorou Muito...

PELO menos, desta vez houve escrita quebrada; o Vasco pode apresentar duas atuações "camarudas": contra o América, numa semana antes, e contra o Madureira, anteriormente. Quando se fala no América, e na vitória do Vasco sobre o América, está claro que ninguém se refere ao transigridíssimo América dos sete a zero — o América que caiu de joelhos diante do São Cristóvão, vergado ao peso de um tremendo cosão em números da conta de mentiroso. Fala-se, é do América que havia comparecido à cancha numa semana antes, ostentando uma tabela de preço para o revés da qual não se afastou um milímetro. Lutando de igual para igual. E imbandido, por 2x1, após um prelo renhido, equi-

(Conclui na 5.ª pag.)

FOI UM DIA NEGRO

Para O América

Nenhum Profissional, Entretanto, Sofrerá Qualquer Punição Extra

O fragoroso e inesperado revés sofrido pelo América, em seu coelho com o São Cristóvão, provocou, como é natural, grande desapontamento no seio da numerosa e entusiástica torcida dos rubros.

E' que, confiantes na bela atuação de oito dias atrás, frente ao Vasco, os adeptos do tradicional gremio de Belfort Duarte compareceram em elevado número ao campo da rua Figueira de Melo. (Conclui na 4.ª pag.)

Bento De Assis Brilhava Em Montevideu

(Vide Texto na 4.ª pag.)



Bento de Assis

O S. Cristóvão Prepara A Recepção AO LIDER DA TABELA

Vai Ser Ampliada A Lotação Do Campo, Com A Reconstrução Do Lance Que Está Faltando Nas "Gerais" — Serão Colocadas 450 Cadeiras Na Pista

ONZE PONTOS, MAIOR CON- TAGEM!

(Vide Texto na 4.ª pag.)

Credenciado pelo largo placard que impôs ante-ontem ao América, o São Cristóvão surge como um adversário ameaçador para a segurança (Conclui na 4.ª pag.)

Rio de Janeiro
TERÇA-FEIRA
23
JUNHO, 1942
ANO XII N. 3.844

JORNAL DOS SPORTS

Número Avulso
300
RE. 15

Concluido O Inquérito Sobre O «Caso» Mulatinho



Um quarteto de atacantes rubro-negros em que aparece Vevé na ponta esquerda

Vevé Na Peleja Com O Vasco

O PONTA ESQUERDA BAIANO DEVERÁ RETORNAR À TURMA DE TITULARES NO CLÁSSICO DE DOMINGO

Nenhuma Alteração No Ritmo Dos Preparativos Para O Match

Cumprido um "clássico", preparava-se o Flamengo para outra grande peleja. O empate com os botafoguenses, no último domingo, de certo modo serviu para mostrar que o conjunto vai conquistando a desejada forma. Mesmo sem a presença de Vevé, poupado em consequência de

O SETE DE SETEMBRO VENCEU O AMÉRICA

Um A Zero, A Contagem

RELO HORIZONTE, 22 (Espe- cial para JORNAL DOS SPORTS) — No único jogo de futebol realizado ontem em consequência do campeonato de profissionais, o Sete de Setembro, contra toda expectativa, venceu brilhantemente o América, pela contagem mínima, ou seja, 1 tento a zero.

Dodô Recorreu Da Suspensão

Vai Ser Ouvida A Comissão Técnica E De Árbitros

Conforme tivemos oportunidade de divulgar, Dodô foi suspenso pela Federação Metropolitana na semana passada por ter atingido Antônio, na peleja Bangü x São Cristóvão, impossibilitando-o de continuar em jogo. On- çem o center-half sacristo- yense deu entrada na F. M.

A C.T.A. Opina Pela Confirmação Da Pena

Depois de ter procedido às diligências que julgou necessárias, ouvindo o juiz e os "observadores" do jogo, a comissão técnica de árbitros entregou ontem, o seu parecer no recu- res do zagueiro tricolor, Mulatinho, punido com a pena de suspensão por um jogo, pela Fe- deração. O parecer, podemos adiantar, con- clui pela confirmação da pena. O processo agora irá ao presiden- te para a decisão final.

O FOOTBALL NO URUGUAI

Vencedores Da Última Rodada

MONTÉVIDEU, 21 (A. P.) — Foram os seguintes os resultados das partidas de futebol realizadas esta tarde nesta cidade: Racing x River Plate, 2x1. Sud América x Rampla Ju- niors, 3x0. Defensor x Central, 4x2. Nacional x Wanderers, 4x3.

MALTE

— o ingrediente revigorante
do BRAHMA CHOPP

MALTE é a cevada germinada. A germinação da cevada torna as suas qualidades tónicas e nutritivas ainda mais vivas. Há séculos que o malte é uma das mais ricas fontes naturais de energia. É utilizado, porém, em grande escala pelas cervejarias. Na fabricação do Brahma Chopp entra somente malte de alta qualidade. É por isso que o Sr. sente essa sensação de bem estar, essa ação revigorante, depois de saborear um Brahma Chopp. Beba-o sempre gelado. É uma delícia! O Brahma Chopp é leve... saudável... e dissipa a sede.

BRAHMA CHOPP

só faz bem!

EM GARRAFA E BARRIL



O S. Paulo Interessado Pelo Half Bigode Onze Pontos, Maior Contagem!

Acumulada A Comissão Da Contagem Máxima — Dois Fans-Anunciantes Classificados Em Primeiro Lugar — Dez E Nove Pontos, As Outras Contagens Da Rodada Do Último Domingo — Hoje, Revisão, Amanhã, Entrega Das Comissões — Notas Diversas.

O espetacular score com que o São Cristóvão abateu, na tarde do último domingo, o América, foi o obstáculo que jogou por terra todas as possibilidades dos fans assinalarem a contagem máxima, com os conhecimentos técnicos anunciados para os encontros da etapa que passou. Não é sem razão que se diz que no futebol não há lógica. Confrontando as exhibições realizadas pelos dois quadros na tem porada, nada mais justo, portanto, que se pronosticasse, tanto para um como para outro, a vitória por contagem diminuta, chegando-se mesmo a conclusões de que o empate seria o score mais lógico para a peleja. E, foi isso, na sua maioria, o que os fans anunciaram.

A CLASSIFICAÇÃO — Procedida, ontem, a classificação dos conhecimentos técnicos dos fans, verificou-se que a maior contagem alcançada não ultrapassou 11 pontos. Para as colocações secundárias, isto é, 2º e 3º lugares, classificaram-se os que atingiram 10 e 9 pontos, respectivamente.

ACUMULADA A COMISSÃO DA CONTAGEM EM MÁXIMA — Em virtude do acontecido — não ter havido classificação de 15 pontos — fica acumulada a comissão que fora estabelecida — 1:600\$000 — a qual será incluída na rodada do próximo domingo.

O RESULTADO — É o seguinte o resultado da 10ª etapa, realizada no último domingo:

1º — Conhecimentos técnicos equivalentes a 11 pontos (maior contagem da semana). Autorizações de anúncios números: 10.301 e 13.374.

2º — Conhecimentos técnicos equivalentes a 10 pontos (2ª contagem da etapa). Autorizações de anúncios números: 00.015 00.101 00.535 02.498 02.500 03.119 03.421 03.699 04.485 05.830 06.506 06.598 09.899 10.151 10.644 11.132 14.535 14.914 17.794 17.988.

3º — Conhecimentos técnicos equivalentes a 9 pontos (3ª contagem da etapa). Autorizações de anúncios números: 00.196 01.046 01.479 02.123 02.564 02.592 03.146 04.511 04.641 04.745 04.759 05.193 06.365 07.215 07.658 08.001 08.971 09.794 10.185 10.699 12.328 12.392 12.993 13.376 14.509 14.691 17.123.

REVISÃO — Hoje, será feita nova apuração, a fim de se evitar erros ou omissões. Amanhã, entretanto, daremos a classificação definitiva e amanhã mesmo, a partir das 13 horas, faremos a entrega das comissões.

A PRÓXIMA ETAPA — Os jogos para a etapa a seguir, no próximo domingo, são: América x Madureira, São Cristóvão x Fluminense e Flamengo x Vasco.

Os clubes apontados em primeiro lugar da rodada. As autorizações em todos os pontos — Já foram distribuídas nos diversos pontos da cidade as autorizações para a etapa de domingo, podendo, pois, desde já, os fans preencher as folhas nos locais habituais ou na redação do JORNAL DOS SPORTS, à Avenida Rio Branco n. 114, 4º andar.

Campeão Do «Initium» Colegial O Instituto La-Fayette

O COLEGIO BATISTA CLASSIFICOU-SE EM SEGUNDO LUGAR NO CERTAME PROMOVI DO PELO AMÉRICA F. C.

Conforme JORNAL DOS SPORTS noticiou, o América F. C. levou a efeito o torneio inaugural do certame colegial que está sendo por ele promovido. Assim é que, de acordo com o programa, a primeira parte do torneio iniciou, realizou-se na tarde de domingo, tendo oferecido como vencedor o destacado quadro representativo do Instituto La-Fayette, após uma luta brilhante com outros conjuntos credenciados. A segunda parte teve lugar ontem, à noite, cabendo as honras ao Colégio Batista.

De acordo, porém, com o regulamento, os dois vencedores bateram-se para decidir o título máximo. A partida foi bem interessante, e finalizou com a vitória do Instituto La-Fayette, por 6 gols e 4 corners contra 1 gol e 1 corner do Colégio Batista.

— e que, assim conquistou brilhantemente o cobiçado cetro de campeão.

O quadro vencedor atuou assim constituído:

Souza — Francisco e Eurico — Ze Carlos — Martins e Geraldo — Oscar — Jayme — Ruy — e que, assim conquistou brilhantemente o cobiçado cetro de campeão.

— especialmente Acne (espinhas do rosto), Urticaria, Eczemas e Varizes. Doenças dos cabelos e couro cabeludo.

Sífilis. Tratamento moderno. Aparelhagem elétrica.

EDIFÍCIO ODEON, 5º ANDAR — APT. 516 — CINELANDIA FONE: 42-488. — DIARIAMENTE, 14 AS 18.

DOENÇAS DA PELE

DR. DAVID FUCHS

EDIFÍCIO ODEON, 5º ANDAR — APT. 516 — CINELANDIA FONE: 42-488. — DIARIAMENTE, 14 AS 18.

DISPOSTO O CLUBE PAULISTA A DESPENDER 80 CONTOS PELA AQUISIÇÃO DO PLAYER MINEIRO

BELO HORIZONTE, 22 (Especial para JORNAL DOS SPORTS) — Segundo apurou a reportagem, a diretoria do São Paulo F. C. teria credenciado um intermediário, nesta capital, para entrar em entendimentos com o Atlético Mineiro de Belo Horizonte, a fim de obter o contrato do meio-direito Bigode, para cuja transferência estaria disposto a dispor 80 contos de réis, sendo 60 pelo passe e 20 de luvas ao player interessado.

ESSENCIA PASSOS
e o remédio
50 anos de triumphos

A FRIEIRA DOS PÉS ALASTRA-SE RAPIDAMENTE

Se o Sr. tem coceira e ardor nos pés, enfiamentos, dolorosas rachaduras e frieira entre os dedos, saiba que sofre do chamado falso ácido úrico dos pés. Essa infecção é causada por um germe insidioso e se alastra rapidamente. Se não for combatida em tempo, pode dar origem a sérias e perigosas doenças. Trate-a eficazmente, adquirindo hoje mesmo, em sua farmácia, um vidro de SKINIZINE. Apenas uma aplicação de SKINIZINE acabará prontamente com a coceira e ardor dos pés, e em poucos dias de uso SKINIZINE matará completamente o germe que provoca essa infecção. Fácil e agradável de usar, não dispensa, SKINIZINE é eficaz no tratamento do chamado falso ácido úrico dos pés. Experimente-o e o Sr. se convencerá dos seus bons efeitos.

Recomendamos todos estes fatores, e sem o intuito de demeritar o belo triunfo conquistado pelo São Cristóvão, a diretoria do América não punirá seus profissionais.

Apenas estes terão de pagar a multa de 700\$000, que, de acordo com a tabela "Antonio Avellar", lhes será imposta.

TONICO SIAN
REVITALISANTE GERAL PARA OS FRACOS E CONVALESCENTES

Bento De Assis Brilhou Em Montevideu

Apesar De Se Ressentir De Uma Contusão Triunfou Em Duas Provas

MONTÉVIDEU, 21 (Associação Press) — O atleta brasileiro Bento De Assis triunfou amplamente nas duas provas em que se exibiu ontem à tarde, fazendo os 100 metros rasos em onze segundos e os duzentos metros rasos em 11 segundos e 1/10.

Por se achar ressentido de uma contusão ligeira, na perna direita, o atleta brasileiro deixou de participar na prova de salto em distância.

OLEO ELECTICO
remédio insubstituível contra nevralgia, dores musculares, calambos, torções e dores reumáticas.

O São Cristóvão Prepara

do líder, que terá de comparecer domingo ao campo da rua Figueira de Melo. O match está desde já despertando grande interesse e o gremio alvo almeja se preparar tecnicamente para a luta, val preparando também as suas instalações para o vulto da numerosa assistência que se espera para a luta. Assim é que, além da colocação de 450 cadeiras numeradas, de pista, o São Cristóvão vai ampliar a capacidade das suas gerais reconstruindo o lance que está faltando justamente no meio das localidades. Como se sabe, as "gerais" de Figueira de Melo são atualmente constituídas por dois lances de degraus, com um espaço largo no meio. Nesse espaço largo é que o gremio alvo vai reerguer o lance que falta. Destarte a lotação do campo ficará bastante aumentada.

A SIFILIS
E UMA DOENÇA MUITO PERIGOSA PARA A FAMÍLIA E PARA A RAÇA
AUXÍLIO A COMBATE-LA COM O ELIXIR DE NOGUEIRA

Credenciado O São Cristóvão Para Oferecer Ao Líder

ACERTOU O QUADRO DO S. CRISTÓVÃO. Embora encontrando certas facilidades na fraca situação da linha média rubra, o que aliás foi motivado em parte pela excelente "performance" dos locais, o São Cristóvão deixou patente que o seu seu conjunto acertou.

O que mais impressionou, ao observador, além da atuação de Papetti, foi a perfeita combinação entre todas as linhas da equipe sancristovense, que se fez confirmada, como tudo indica, constituirá um sério entrave para o Fluminense conservar sua invencibilidade.

E também justo que façamos uma referência ao trabalho de Picabás, que vem de jogo para jogo melhorando o padrão da equipe que foi entregue aos seus cuidados desde o início do campeonato.

O São Cristóvão está mesmo apto a realizar uma grande campanha nos jogos restantes do certame cariocas.

Foi Um Dia Negro Para O América

Velo a desluzão com o desastre sofrido pelo "onze" dirigido por Geníl Cardoso, e com ela as versões de que a diretoria do América estaria decidida a rescindir os contratos de alguns de seus "players".

UM DIA NEGRO PARA O AMÉRICA

Entretanto, ao que apurou o JORNAL DOS SPORTS, os dirigentes rubros não tomarão qualquer medida extrema contra seus defensores.

Estes não tiveram um momento sequer de desânimo no transcurso do match. O que houve é muito comum em jogos de futebol.

O América foi perseguido por uma falta de sorte verdadeiramente irritante para seus torcedores.

Enquanto tudo dava certo no conjunto alvo, todos os esforços dos rubros eram anulados inexplicavelmente. Foi um dia negro para os campeões do Centenario.

Recomendamos todos estes fatores, e sem o intuito de demeritar o belo triunfo conquistado pelo São Cristóvão, a diretoria do América não punirá seus profissionais.

Apenas estes terão de pagar a multa de 700\$000, que, de acordo com a tabela "Antonio Avellar", lhes será imposta.

MARIO FILHO ESCREVE: MESMO SEM JOGAR, DE BRACOS CRUZADOS, FOI O FLUMINENSE QUE M VENCEU O CLASSICO BOTAFOGO E FLAMENGO

Quirino Não Foi Um Center-Half

Sylvio Netto Machado sorri. Com a satisfação de um Fluminense. O Fluminense não jogava. E qualquer que fosse o resultado da peleja o Fluminense seria o beneficiado. A alegria maior de Sylvio Netto Machado nasce, porém, da observação das falhas de atuação do Botafogo e Botafogo. É o talento que nada indicava desobediência.

— Eu não falei em desobediência.

— Você queria falar em desobediência. Achando que o Fluminense mandava fazer uma coisa e que os jogadores cumpriram rigorosamente o plano traçado.

— Cumprir eles cumprem, não resta a menor dúvida.

— Eu acho que o Botafogo e Flamengo também cumpriram ordens.

A Capacidade De Reação Do Botafogo

O Botafogo tinha sofrido uma fase de domínio severo do Fluminense. Depois do desempate, porém, ele reagiu. Chegando, logo a seguir, a mandar uma bola para o fundo das redes de Jurandyr. Juca não conseguiu o tento por impedimento de Gonzales. O Botafogo, porém, prosseguiu na reação, e acabou empilhando de novo, com um shot indefensável de Pirica.

Duas Falhas, Dois Gols

Quirino foi um defensor ardoroso. Falhou, porém, diversas vezes. E a falha do center-half, que o Fluminense tem um complexo duplo, o trabalho de Domingos. Domingos teve que correr da direita para a esquerda.

Invadindo, de quando em quando, a pequena área — a área que Jurandyr queria "só para ele".

— E por falar em Jurandyr — digo eu — o primeiro gol do Botafogo foi consequência de uma falha de Juca.

Luiz Galotti olhou para mim. — A minha impressão — friso eu — foi de que o gol nasceu de uma falha de Domingos.

Tanto que eu estava dizendo a Gastão Soares de Moura: bastou que Domingos falhasse para que surgisse o gol.

— Domingos deixou passar a bola. Não contei a carga de Heleno. Mas Jurandyr chegou a praticar a defesa. Esteve com a bola nas mãos.

E a largou, depois. Assim ficou caracterizada a falha de Jurandyr. Como ficara caracterizada a falha de Ary por ocasião do primeiro gol do Fluminense.

Semelhança Entre Um Erro De Ary E Outro De Jurandyr

Acabara o primeiro tempo e a gente reconstituía mal ou bem, os quarenta e cinco minutos de jogo.

Quando eu falei na falha de Ary, Sylvio Netto Machado concordou comigo.

— Ele saiu em falso.

— Repare bem: a bola partiu da direita. Ary saltou para cortar a bola. Deixou-a passar e Validó cabeceou. Eu acho grande semelhança entre os dois gols: o do Fluminense e o do Botafogo, embora um entrasse por cima e outro por baixo. Em ambas as ocasiões a bola entrou em falso. Sem calcular a força ou a direção da bola. E a prova está em que Ary não alcançou e Jurandyr largou-a.

Jurandyr Gosta De Salir Do Arco

— E por falar em saída em falso — o capitão Serafim Vargas achava de me falar em Jurandyr e eu, concordando em que Jurandyr praticara três grandes defesas, insisti em que, também, Jurandyr pecava pelas saídas em falso — por falar em saídas em falso, Jurandyr sempre teve o defeito de abandonar o gol em situações difíceis, com a melhor das intenções, é claro. Ele tem coragem, Agilidade. Mas não domina os nervos.

O Botafogo Fez Justiça A Pirillo

Serafim Vargas, então, falou de Pirillo. Pirillo estava jogando melhor. De entrada ele quase fez um gol — o qual que lhe abriria o caminho para a reabilitação.

— Você disse que Pirillo precisava só de um grande gol, não disse?

— Disse — respondi eu — E reparei uma coisa. Ele não fez a barba.

Serafim Vargas riu. Ele não tinha reparado na barba grande de Pirillo.

— O Botafogo, porém, acrescentou — está fazendo justiça ao comandante do Fluminense, Pirillo é o jogador mais marcado do Fluminense. Ele acabou, mesmo assim, fazendo um gol. Porquê está insistindo. Sem demonstrar sinais de desânimo.

Um Gol Que Parecia O Da Vitória

E seria Pirillo, realmente, quem marcaria o gol do desempate — o gol que a ele parecia o da vitória. Ele venceu. Borges, em velocidade e colocara a bola no canto direito da meta do Botafogo. A alegria de Pirillo não conheceu limites. Ele marcou um grande gol, embora, para Mario Pollo, tivesse sido "off-side".

Mario Pollo chegou a fazer uma enquete na tribuna do honra. E muitos concordaram com ele. Flávio Ramos nem discutiu: "off-side". Eu, porém, não vi o impedimento. Vira, sim, Pirillo avançar depois do passe. E o Botafogo nem protestou.

Juca Queria A Nota Quatro

O Botafogo protestaria logo depois, achando que não houvera nada no gol de cabeça de Gonzales. Da posição em que se encontrava, não pôde ter uma visão completa do lance. Ouvi, porém, alguém falar em mto. Eu acertei a mão como uma justificativa do gol anulado. Depois, é que eu soube que Juca apitara "off-side", alegando que Gonzales cabeceara só, atrás de Jurandyr, que fora coberto pela cabeça de Heleno. De qualquer maneira, o que me convenceu da justiça da marcação de Juca foi

PASTA DENTÍFRICA S.S. WHITE

O dentífrico dos sportmans

A condição de botafoguense de Juca. Ele não anularia um gol legítimo do Botafogo. Para quê?

— Para receber uma nota quatro — gritou uma moça atrás da tribuna de honra.

O Mal Das Soluções Pela Metade

Em outras circunstâncias o Fluminense teria recebido melhor o empate. Se ele pudesse perder um ponto. Ou se, por exemplo, este jogo do primeiro turno fosse o jogo do turno neutro. A verdade é que depois daquela match, o Fluminense começou a descobrir problemas. Um deles o do center-half. O Fluminense não tem nenhum. E precisa descobrir Quirino para o centro do campo. Juca não pôde colocar Jayme na posição que ele sempre ocupou. O Botafogo, ao contrário, é um team que, se tem problemas, não os considera mais como problemas. Penava-se para citar um caso, que ele entrasse em campo com Alberto ao invés de Zarcy. No fim Zarcy foi o half direito.

O Melhor Empate Do Fluminense Contra O Botafogo

E, eu expliquei por que. Em 41, e em 42 — no segundo turno de 41, e no turno neutro de 42 — o Fluminense não fora, além de um gol. Em 41, ele desanimou de conseguir um triunfo.

Em 42, no turno neutro, ele declarou a fase de domínio, sem fazer um gol. O tento de Zinzinho foi conseguido justamente quando o Fluminense cedia. Quando não se esperava mais o gol do Fluminense. O de Pirica, mostrou que o Fluminense, depois de fazer um gol, depois de ter o jogo empalado, não cedeu ao desânimo. Perseguiu o gol que poderia ter sido o da vitória.

Um Bom Sinal Para O Fluminense

E há um detalhe animador: o Fluminense ainda não perdeu um match para o Botafogo em 42. A influência do primeiro empate foi muito mais pernicioso do que se a deste segundo. Na segunda peleja, a do turno neutro, o Fluminense contava cegamente com o triunfo. Ele enfrentou o Botafogo em condições aparentemente desvantajosas para o Botafogo, que aproveitou em campo sem Santamaría, sem Zé Propício e sem Aymoré. O Fluminense estava em plena forma. O Botafogo fora obrigado a improvisar uma defesa. O Fluminense contava com a vitória. O jogo não suportou o empate, caindo verticalmente de produção nos matches seguintes.

A Justiça Do Placard

Eu achei o empate justo. O Fluminense teve, realmente, maior predomínio. Mas atacou menos perigosamente. Como menos viu o arco. E o predomínio do Fluminense, mais demorado, se deu, principalmente, à falta de uma ligação constante entre a defesa e o ataque do Botafogo. O Botafogo, porém, soube reagir. Soube empatar. Não somente uma vez. Duas.

Uma Coisa Em Comum Do Fluminense E Botafogo

E há ainda o seguinte: tanto o primeiro gol do Fluminense como o primeiro do Botafogo foram produtos de falhas. No gol do Fluminense falou Ary e no gol do Botafogo falou Jurandyr. Os gols "sem castigo" foram o de Pirillo e o de Pirica. Indefensáveis.

Quatro Atacantes Do Lado Do Fluminense

O Fluminense, por exemplo, não contou com um center-half. Quirino foi mal um back, um half de ala, um marcador e um reatador. Por sua vez Santamaría não produziu uma atuação excepcional. Ele perderia sangue de novo. Quasi repetindo o espetáculo de contra o Madureira. De qualquer maneira Santamaría sentiu a perda de sangue. E, também, a maneira de marcação do Botafogo. Zarcy ficou quase junto dele, colado com Zinzinho. E Ivan não largaria Jartas, colando-se no outro extremo do campo. Com as constantes deslocagens de Pirillo, chamando os backs. Nandinho pôde ter maior liberdade de ação. Ele principiou, aliás, fazendo uma grande partida. Decaiu no segundo tempo. Principalmente porque o Fluminense jogou o tempo todo, verdadeiramente, com quatro forward.

Veve Não Jogou Um Match E Santamaría Outro

E aí está uma explicação do empate para o Fluminense. O Fluminense na ponta esquerda o atacante

que do Fluminense teria produzido muito mais. Em duas ocasiões Jartas esteve ao diante do gol. Uma ele só podia usar a perna direita, fraca de mais para servir como ponto de apoio. Jartas, porém, era uma contingência do match. O Fluminense não pôde colocar Vevé em campo, como o Botafogo não pôde, para o primeiro match, colocar em campo Santamaría, também um elemento considerado decisivo.

O Mal Das Soluções Pela Metade

Em outras circunstâncias o Fluminense teria recebido melhor o empate. Se ele pudesse perder um ponto. Ou se, por exemplo, este jogo do primeiro turno fosse o jogo do turno neutro. A verdade é que depois daquela match, o Fluminense começou a descobrir problemas. Um deles o do center-half. O Fluminense não tem nenhum. E precisa descobrir Quirino para o centro do campo. Juca não pôde colocar Jayme na posição que ele sempre ocupou. O Botafogo, ao contrário, é um team que, se tem problemas, não os considera mais como problemas. Penava-se para citar um caso, que ele entrasse em campo com Alberto ao invés de Zarcy. No fim Zarcy foi o half direito.

Uma Ligeira Modificação

O match mostrou um Fluminense mais combativo — esta é a verdade. O Botafogo confiava na vitória ou no empate. Ele quis o empate, o que o Botafogo não quebraria a "estratégia".

O Fluminense não a quebrou. Apenas tirou do Botafogo tantos pontos quantos perdeu contra ele. E ainda: a situação não é a mesma de 41. Em 41 o Fluminense estava destacado na frente da tabela. E em 42 o Botafogo conseguiu colocar entre ele e o Fluminense uma distância de quatro pontos. Em um certo sentido o Fluminense está sendo para o Botafogo em 42 o que o Botafogo foi para ele em 41.

Correr Tanto Para Dar Um Ponto Ao Fluminense

— E eu que não tinha pensado nisso — disse Sylvio Netto Machado.

— Você devia estar pensando apenas no Fluminense.

Realmente eu estava. Desde o princípio. Nunca assisti a um jogo com tanta tranquilidade.

Você, porém, já reparou uma coisa? Nem o Botafogo, nem o Fluminense, nem o Vasco conseguiram vencer um dos candidatos ao título. O Fluminense venceu dois.

— Que grande novidade!

— Por isso é que ele está na frente.

Eu acho graça e me viro para Flávio Ramos que vem saindo.

— Francamente!

— Francamente o quê?

— Fazer tanta força, molhar a camisa, torcer, correr em campo, apita dando e apita de lá, só para dar um ponto ao Fluminense! Mais um pontinho.

O Fluminense e o Botafogo tinham dividido o título, o Fluminense ganhou uma partida que pertencera ao Fluminense. O adversário que ficou de fora, como simples espectador.

O Fluminense Principia A Olhar O Botafogo Apenas Como Um Grande Adversário

Eu, porém, achei que a peleja teve um resultado de maior significação. Pelo menos para o Fluminense que principiou a olhar o Botafogo apenas como um grande adversário, libertando-se, portanto, do complexo que lhe embaraçava os movimentos. E como um grande adversário o Botafogo pode ganhar ou pode perder do Fluminense.

Veve Na Peleja Com O Vasco

da para atingir plenamente, aos anseios de reconstituir um lugar de relevo entre as demais equipes guardadas da cidade.

VEVE PARA A REPRISÉ CONTRA O VASCO

O Fluminense não pretende alterar o seu sistema de preparo.

O regime a ser adotado para a peleja com o Vasco, será o mesmo obedecido habitualmente: um treino mais rigoroso na quarta-feira e um exercício leve de reajustamento quarenta e oito horas antes do encontro.

Quanto à constituição do quadro, pelo menos até ontem não se tinha notícia de qualquer alteração, além do retorno de Vevé à ponta esquerda. Tendo descançado no último domingo, o extremo baiano deverá intervir nas práticas desta semana, de modo a ficar em condições de figurar na batalha contra o Vasco. Não se sabe se Vevé intervirá no exercício de amanhã. Tudo depende do parecer médico.

Todavia, espera-se a sua presença no treino de sexta-feira — o "apronto" para a luta de domingo no gramado da Gávea.

Impasse Na Escolha Do Dirigente Do Prelio De Amadores Botafogo x Flamengo

Eng. Novo E Madureira Fizeram Um Prelio Sensacional

Vitoriosa A Turma Dos "Calções Vermelhos" Por 3 X 1

No Jogo Principal Do Campeonato Dos Bairros

X-9
100 páginas-preço 1\$500

LEIAM

Eu Odiava Aquele Homem,

a grande novela de misterio do 26º número de

X-9

à venda em todos os jornaleiros!

Firme O Flamengo Na Liderança Do Certame De Amadores

Batido O Rui Barbosa -- Olaria, Vasco E River, Os Demais Vencedores Da Rodada

Com a realização de quatro partidas, completou-se, na tarde de domingo, a décima primeira rodada do campeonato de amadores da Federação Metropolitana. A etapa ofereceu resultados que não chocaram a opinião das principais colocações da tabela. Os rubro-negros venceram o Rui Barbosa, enquanto os leopoldinos, os cruzmaltinos e os alvibranços venceram o Olaria, o Vasco e o River, respectivamente.

FLAMENGO, 6 x RUI BARBOSA, 0
 Campo: da Gávea.
 Preliminares: Juvenis: Flamengo 3x0; Aspirantes: Flamengo 3x0.
 Jogo: — Antonio da Rocha.

Os rubro-negros, em sua brilhante jornada no atual certame, conseguiram mais um fácil triunfo. Desta feita, o conjunto do Flamengo teve como adversário o clube do Rui Barbosa, que qual venceu pela contagem de 6x0, colocando-se em consequência, em excelente condições para a partida de sábado, com o Botafogo, quando será decidida a liderança do certame. Marcam os tentos dos vencedores: Genesca (2), Lourival, David e Jurandyr.

OS QUADROS
 FLAMENGO: — Garrido, Aldo e José; Lourival, Djalma e David; Lourival, Odilon, Genesca, Otacilio e Jurandyr.
 RUI BARBOSA: — Thadeu, Epitacio e José; Peroto, Bidinho e Cabral; Coliga, Antonio, Assis, Oswaldo e Verito.
 MADUREIRA 1 x OLARIA 4
 Campo — Estádio "Américo Mascotto".
 Preliminares: Juvenis — Madureira 3x0; aspirantes — Madureira 4x2.
 Jogo: — Eudélio Tristão.
 O Olaria, que segue em segundo lugar, agora emparelhado com o Fluminense, conseguiu mais um invejável ponto, com a vitória sobre o Madureira, pela contagem de 4x1. A partida, disputada de nível superior, foi interessante e sobretudo equilibrada, arrastando, em consequência, a vitória para o Fluminense. Aldo (2), Motta e Renato, assinalaram os tentos dos vencedores, enquanto o Calamba, sob a autoria do único gol dos visitantes.

OS QUADROS
 MADUREIRA: — Magalhães, Paulo e Salim — Edgard — Jayme e Claudio — Catamba — Rito — Edgard — Moseyr e Martins.
 OLARIA: — Pires — Vital e Calamba — Bugli — Floriano e Riquelme — Bibi — Amarello — Renato — Aldo e Mota.
 CARIOCA 1 x VASCO 3

Campo — Estrada Dona Castorina.
 Preliminares: Juvenis — Vasco 10x1; aspirantes — Vasco 2x1.
 Jogo: — Belgrano dos Santos. Exibindo-se deslumbrante, o conjunto do Vasco venceu brilhantemente o do Carioca, pela contagem de 3x1. A partida, que se realizou no campo da Estrada Dona Castorina, apresentou um desempenho movimentado, e que deu ao jogo um aspecto sem dúvida interessante.
 Chiquitin, Jair e 64, construíram o "placard" dos vascos, enquanto Corrêa, marcou o único dos visitantes.

OS QUADROS
 CARIOCA: — Walter — Caranquejo e Juvenal — Jayme — Paulina e Carmello — Heraldo — Corrêa — Annibal — Pato e Poileiro.
 VASCO: — Bispo — Balano e Camuzza — Abreu — Tião e Quila — Quilquim — Edgard — 64 —

Waldyr e Jair.
MAVILIS 0 x RIVER 4
 Campo — Ponta do Cajá.
 Preliminares: Juvenis — Mavilis 2x1; aspirantes — Mavilis 4x2.
 Jogo: — Carlos Souza de Carvalho.
 Com a circunstância de contar somente com dez elementos, em face da ausência de Cherro, o River não conseguiu evitar que o River lhe impusesse mais um revés no atual certame pela contagem que se traduziu pelo "placard" de 4x0.
 Miro (2), Antonio Perini, marcaram os tentos dos subúrbios.

QUADROS
 MAVILIS: — Seixas — Aguiar e Prudencio — Moyses — Machado e Cecil — Gamar — Lora — Romualdo e Joaquim.
 RIVER: — Honorio — Adalberto e Orlando — Perini — Helio e Petronio — Jorge — Arnó — Antonio — Miro e Coelho.

Danças de Salão

Aulas rigorosamente individuais — Professora Sra. Keller-Als, autora do livro TANGO ALICANTINO. — Horário: 9 às 10 horas, diariamente e às quintas-feiras, aulas práticas, às 18 horas. Nova sede: rua Gonçalves Dias, 64, 2º andar. Telefone 42-1074 (elevador).

Marcado Para A Próxima Quinta-Feira

O Encontro De Juvenis Botafogo X Fluminense

Conforme JORNAL DOS SPORTS teve oportunidade de adiantar, a partida da divisão (juvenis), Botafogo x Fluminense, não chegou a se realizar, em face do acordo firmado pelos respectivos gremios, que, com o adiamento, prestaram uma homenagem à memória do

VINHO BIOGENICO

AS CRIANÇAS DE PEITO CUJAS MÃES OU AMAS SE TONIFICAM COM O

FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 17 DE MARÇO, 17 - R.C.

OUTRO EMPATE ENTRE REALENGO E RIO COMPRIDO

Mais uma rodada sensacional ofereceu domingo o Campeonato de Bairros promovido pela Liga Infantil de Fômbol, com o patrocínio do JORNAL DOS SPORTS e Rádio Clube do Brasil.

Na Divisão de Vencedores de Realengo, oferecendo, sem dúvida, o prelo mais sensacional de quantos até agora proporcionou o certame da entidade-mirim, o vencedor o time dos calções vermelhos por 3x2. A verdade, porém, é que a turma de Madureira, que teve em Jandá a sua grande figura, fez perigosa até os últimos minutos a vitória do Engenho Novo que somente conseguiu assegurar a vitória quando já estava prestes a encerrar-se o encontro e quando era maior a pressão dos contrários.

Dirigido, com acerto digno de nota, este encontro, o Sr. Antonio Nobre e os quadros foram os seguintes:

ENGENHO NOVO: João — Edmar e Ivan — Lael — Manoel e Vicente — Paulinho — Caco — Ronao — Alberto e Darcy.

MADUREIRA: Jolesinho — Almir e Jandá — Balgado (Jorge) — Kleber e Jair (Newton) — Masinho — Choro — Octocilio — Pingulim e Luisinho.

Ficaram os gols do vencedor Darcy, Jandá (contra) e novemente Darcy, tendo Choro marcado os dois gols do vencedor, REALENGO E RIO COMPRIDO EMPATARAM NOVAMENTE.

No campo do Eberard, derrotaram-se pelo Torneio de Perdedores, as equipes do Rio Comprido e Realengo sendo o placacar de 3x2.

De acordo com o regulamento, o jogo devia ser prorrogado, pois tratava-se do segundo empate, mas, o juiz Paulino Assereto, de acordo com o representante, resolveu não prosseguir na partida em face da condição irregular de alguns jogadores. Diante disso, o Departamento Técnico da Liga resolveu fazer disputar os minutos de prorrogação no dia 3 de maio, no Estádio Infantil, com os mesmos quadros e o mesmo juiz.

NÃO COMPREU O QUADRO DA UCA
 O jogo Larangeiras x Uca, marcado para o campo do Torres Homem deixou de ser realizado em vista de não ter comparecido, lamentavelmente, o quadro da Uca. Desse modo, o representante do jogo, Sr. Luis Augusto, considerou o jogo, W. O. o quadro de Larangeiras.

JOGOS PARA DOMINGO
 Domingo não haverá jogos na Divisão de Vencedores, em vista de se encontrar impedido o estádio infantil. No Torneio de Perdedores haverá o desempate Penha x Uca e o jogo de Pina e o Prelo Flamengo x Andaraí.

Realizou-se também domingo o esperado encontro entre as equipes do Meier e Estrelinha. A partida esteve monótona em vista da frágil exibição do clube local que deixou-se abater pelo placacar de 15x0.

Os gols dos visitantes foram feitos por Alvinho, Casiano e Ary e Nelo 2. No quadro do Meier não houve figura a destacar pois a turma rubra estava jogando sob a influência de um revés no atual certame pela contagem que se traduziu pelo "placard" de 4x0.

Miro (2), Antonio Perini, marcaram os tentos dos subúrbios.

QUADROS
 MAVILIS: — Seixas — Aguiar e Prudencio — Moyses — Machado e Cecil — Gamar — Lora — Romualdo e Joaquim.
 RIVER: — Honorio — Adalberto e Orlando — Perini — Helio e Petronio — Jorge — Arnó — Antonio — Miro e Coelho.

OS ÁRBITROS MELHOR CLASSIFICADOS NO MOMENTO ESTÃO SENDO REJEITADOS PELOS REFERIDOS GREMIOS

A batalha entre o Flamengo e Botafogo, coustou a arbitragem mirim da próxima rodada do campeonato de amadores da Federação Metropolitana. Este "clássico", como se sabe decidirá a liderança do referido certame, uma vez que rubro-negros e botafogenses seguem emparelhados, invictos na liderança da tabela. Desse modo, em ambas as equipes, os preparativos que vem sendo feitos, existem detalhes outros que estão preocupando sensivelmente as duas direções. Referimo-nos à questão do juiz.

Segunda apurou a reportagem de JORNAL DOS SPORTS, embora não oficialmente, já existe impasse na escolha do dirigente máximo do encontro. O Flamengo de modo algum aceita a indicação de João Assereto e Oscar Pereira Gomes, enquanto que por sua vez, os alvi-negros também não veem com agrado a indicação de Carlos Gomes Potengi e Carlos da Silva Santos, ou seja os juizes que seletam a melhor classificação no momento.

A questão deverá ser resolvida até amanhã, pelo Sr. Joaquim Guimarães, chefe do Departamento de Arbitros.

QUE'DA DOS CABELOS! JUVENTUDE ALEXANDRE

Único eficaz contra a CALVIE prematura. Seu uso extingue a CASPA e dá vida e vigor aos CABELOS.

São João Nos Gremios Esportivos

A FESTA JOANINA DO FLAMENGO

Será Realizada Hoje No High-Life

Os amplos salões do High-Life se iluminarão à noite de hoje, terça-feira, para a grande festa de caráter regional que o Clube de Regatas do Flamengo oferecerá aos seus associados e ex-membros.

A decoração será rigorosamente típica, de surpreendentes efeitos. O traje será de passeio para damas e cavalheiros ou de civil para damas e "serenojo" para cavalheiros.

As 21 horas em ponto, duas excelentes orquestras animarão as danças, revelando as últimas novidades em músicas modernas.

O Baile Da Chita, Hoje No E. Clube Anchieta

O E. C. Anchieta a querida sociedade da localidade que lhe empresta o nome, realizará hoje uma brilhante festa caipira, denominada: "Baile das Chitas". O campo da rua Arnaldo Muriel, onde ter lugar a grande noite regional será transformado em autêntico arraial, a que não faltará a fogueira com a mandioca, a batata doce, além da batata dos bolinhos. Grupos regionais orientarão as danças. Vários brindes serão sorteados.

Armando Monteiro

O Aniversario Desse Nosso Companheiro

O nome de Armando Monteiro é bastante familiarizado no esporte menor da cidade. Benquisto, não só pelos serviços que vem prestando através das colunas de JORNAL DOS SPORTS, mas, também, como reflexo de seu caráter de esportista leal e sincero como o é o nosso companheiro, que goza da estima e simpatia gerais. Pois bem: o nosso Armando Monteiro aniversária ontem, mais um ano de vida. O reconhecimento para nós, tanto grato quanto para os de sua família, constitui motivo de intenso júbilo, também para o esporte menor, em geral, que ontem mesmo deu provas da estima justíssima que dedica a Armando Monteiro.

Café CRUZEIRO (Extra)

GOSTOSO ATE SEM AÇÚCAR

Tem agora um novo "gosto": CHEQUES DE \$600-A \$600.00. Nos pacotes de meio quilo está a surpresa de um cheque em dinheiro. Sejam CAFÉ CRUZEIRO EXTRA, para ganhar um cheque de \$600.00

SOB OS AUSPICIOS DA

AÇÃO CATÓLICA BRASILEIRA

Pelo seu Secretariado de Cinema e Imprensa estão sendo exibidos no CINEAC TRIANON, os últimos filmes sobre "O VATICANO DE PIO XII"

Magnificencia da corte Papal

O Vaticano contra as forças da destruição

No programa: VIAJANDO NUM SUBMARINO BRITANICO — Reportagem do OLYMPIC JOURNAL — Desenhos, Atualidades RKO Pathé, Popeye em ação, novidades, As aventuras do "TAPA-OLHO" e IMPRENSA ANIMADA, CINEAC, Vol. 2, N.º 6 — PAN-FILM.

OS ÁRBITROS MELHOR CLASSIFICADOS NO MOMENTO ESTÃO SENDO REJEITADOS PELOS REFERIDOS GREMIOS

A batalha entre o Flamengo e Botafogo, coustou a arbitragem mirim da próxima rodada do campeonato de amadores da Federação Metropolitana. Este "clássico", como se sabe decidirá a liderança do referido certame, uma vez que rubro-negros e botafogenses seguem emparelhados, invictos na liderança da tabela. Desse modo, em ambas as equipes, os preparativos que vem sendo feitos, existem detalhes outros que estão preocupando sensivelmente as duas direções. Referimo-nos à questão do juiz.

Segunda apurou a reportagem de JORNAL DOS SPORTS, embora não oficialmente, já existe impasse na escolha do dirigente máximo do encontro. O Flamengo de modo algum aceita a indicação de João Assereto e Oscar Pereira Gomes, enquanto que por sua vez, os alvi-negros também não veem com agrado a indicação de Carlos Gomes Potengi e Carlos da Silva Santos, ou seja os juizes que seletam a melhor classificação no momento.

A questão deverá ser resolvida até amanhã, pelo Sr. Joaquim Guimarães, chefe do Departamento de Arbitros.

QUE'DA DOS CABELOS! JUVENTUDE ALEXANDRE

Único eficaz contra a CALVIE prematura. Seu uso extingue a CASPA e dá vida e vigor aos CABELOS.

São João Nos Gremios Esportivos

A FESTA JOANINA DO FLAMENGO

Será Realizada Hoje No High-Life

Os amplos salões do High-Life se iluminarão à noite de hoje, terça-feira, para a grande festa de caráter regional que o Clube de Regatas do Flamengo oferecerá aos seus associados e ex-membros.

A decoração será rigorosamente típica, de surpreendentes efeitos. O traje será de passeio para damas e cavalheiros ou de civil para damas e "serenojo" para cavalheiros.

As 21 horas em ponto, duas excelentes orquestras animarão as danças, revelando as últimas novidades em músicas modernas.

O Baile Da Chita, Hoje No E. Clube Anchieta

O E. C. Anchieta a querida sociedade da localidade que lhe empresta o nome, realizará hoje uma brilhante festa caipira, denominada: "Baile das Chitas". O campo da rua Arnaldo Muriel, onde ter lugar a grande noite regional será transformado em autêntico arraial, a que não faltará a fogueira com a mandioca, a batata doce, além da batata dos bolinhos. Grupos regionais orientarão as danças. Vários brindes serão sorteados.

Armando Monteiro

O Aniversario Desse Nosso Companheiro

O nome de Armando Monteiro é bastante familiarizado no esporte menor da cidade. Benquisto, não só pelos serviços que vem prestando através das colunas de JORNAL DOS SPORTS, mas, também, como reflexo de seu caráter de esportista leal e sincero como o é o nosso companheiro, que goza da estima e simpatia gerais. Pois bem: o nosso Armando Monteiro aniversária ontem, mais um ano de vida. O reconhecimento para nós, tanto grato quanto para os de sua família, constitui motivo de intenso júbilo, também para o esporte menor, em geral, que ontem mesmo deu provas da estima justíssima que dedica a Armando Monteiro.

Café CRUZEIRO (Extra)

GOSTOSO ATE SEM AÇÚCAR

Tem agora um novo "gosto": CHEQUES DE \$600-A \$600.00. Nos pacotes de meio quilo está a surpresa de um cheque em dinheiro. Sejam CAFÉ CRUZEIRO EXTRA, para ganhar um cheque de \$600.00

SOB OS AUSPICIOS DA

AÇÃO CATÓLICA BRASILEIRA

Pelo seu Secretariado de Cinema e Imprensa estão sendo exibidos no CINEAC TRIANON, os últimos filmes sobre "O VATICANO DE PIO XII"

Magnificencia da corte Papal

O Vaticano contra as forças da destruição

No programa: VIAJANDO NUM SUBMARINO BRITANICO — Reportagem do OLYMPIC JOURNAL — Desenhos, Atualidades RKO Pathé, Popeye em ação, novidades, As aventuras do "TAPA-OLHO" e IMPRENSA ANIMADA, CINEAC, Vol. 2, N.º 6 — PAN-FILM.

CIGARROS Metropole COMPONTAS CAIXA \$900 CORTIÇA, OURO

AINDA COM O GUANABARA

A Liderança Do Remo Em 42

Vitorioso O Clube Azul Turqueza Na Regata De Domingo Em Niterói

VASCO E C. R. BOTAFOGO ES COLTARAM HONROSAMENTE O LEÃO DA TEMPORADA

O Guanabara, vencendo domingo, em Niterói, a terceira regata da temporada, manteve honrosamente a liderança do remo em 42. Vasco e Botafogo, foram, como se esperava, os maiores adversários do "Leão da Temporada", como já está sendo chamado o clube do "velho" Irineu, mas, nem os cruzmaltinos, e nem os da "Escola Solitaria" chegaram a ameaçar a liderança do Guanabara, que, nesse andar, aparece como um competidor sério ao título máximo.

A prova clássica "Prefeitura de Niterói" foi vencida brilhantemente pelo Natação, sendo o seguinte o resultado geral da regata:

1º barco — 1.000 metros — Capitão Luiz Alves de Castro — Estreantes: Yoles franches a 2 remos, 1º lugar — "Corinthians", do Vasco da Gama; 2º lugar — Icarai; 3º lugar — Botafogo.

2º barco — Coronel Djalma da Fonseca — Principiantes — Yoles franches a oito remos, 1º lugar — "Sina", do Vasco da Gama; 2º lugar — Lage; 3º lugar — Guanabara.

3º barco — Armando Rodrigues Malhão — Novíssimos — Double trinado, 1º lugar — "Othon Lynch Bezerra de Mello", do Guanabara; 2º lugar — Botafogo; 3º lugar — São Cristóvão.

4º barco — "Copa Montevideu" — Yoles giga a 2 remos, 1º lugar — "Uirajara", do O. R. Guanabara; 2º lugar — Natação; 3º lugar — Flamengo.

5º barco — Comandante Ernani do Amaral Peixoto — Honra — Principiantes — Yoles franches a dois remos, 1º lugar — "Mira", do O. R. Botafogo; 2º lugar — Gragoatá; 3º lugar — Icarai.

6º barco — Dr. Eugenio Sodre Borges — Novíssimos — Skiff trinado, 1º lugar — "Ritumbuck", do O. R. Vasco da Gama; 2º lugar — Botafogo; 3º lugar — Guanabara.

7º barco — Dr. João Francisco de Almeida Junior — Honra — Estreantes — Yoles franches a quatro remos, 1º lugar — "Autares", do O. R. Botafogo; 2º lugar — Guanabara; 3º lugar — Gragoatá.

8º barco — Dr. Ruy Buarque de Nazareth — Principiantes — Double trinado, 1º lugar — "Othon Lynch Bezerra de Mello", do C. R. Guanabara; 2º lugar — Icarai.

9º barco — Dr. Mario Barreto de Albuquerque Maranhão — Estreantes — Yoles franches a oito remos. Esta prova, que teve dois concorrentes, foi vencida pelo barco "Estrela Solitaria", do C. R. Guanabara.

10º barco — Professor José Ramos de Freitas — Novíssimos — Yoles giga a quatro remos, 1º lugar — "Canopus", do C. R. Botafogo; 2º lugar — Vasco; 3º lugar — Flamengo.

11º barco — Prova Clássica "Prefeitura Municipal" de Niterói — Principiantes — Yoles franches a quatro remos, 1º lugar — "13 de Dezembro", do O. de Natação e Regatas; 2º lugar — Internacional; 3º lugar — Icarai.

12º barco — Almirante Alberto de Lemos Bastos — Novíssimos — Yoles franches a oito remos, 1º lugar — "Estrela Solitaria", do C. R. Guanabara; 2º lugar — Vasco; 3º lugar — Natação.

A ESTATÍSTICA DE VITÓRIAS
 A estatística de vitórias é a seguinte:
 C. R. Guanabara — 5 primeiros, 1 segundo e 1 terceiro.
 C. R. Vasco da Gama — 3 primeiros, 2 segundos e 1 terceiro.
 O. R. Botafogo — 3 primeiros, 2 segundos e 1 terceiro.
 Clube Natação e Regatas — 1 primeiro, 1 segundo e 1 terceiro.
 C. R. Icarai — 1 segundo e 1 terceiro.
 O. Internacional de Regatas e C. R. Lage — 1 segundo cada.
 C. R. São Cristóvão — 1 terceiro.

DE EVERARDO LOPES

O Madureira Manda Dizer Ao Flamengo Que O Vasco Melhorou Muito...

(Conclusão da 1ª pág.)
 lizado, bi-lateralmente laborioso de princípio ao fim. Pois o Vasco cumpriu uma atuação esplêndida. Satisfizera amplamente, havia, porém, mesmo após a celebração dos júbilos pelo triunfo uma pontinha de dúvida. Dúvida de se o esquadrão negro viria a confirmar a performance. Os "fais" vascos tinham a "um contra o outro a favor", e a arco de um adversário do Madureira escapou a zero.

OS TRES MOSQUETEIROS
 FLORENTINO, ZARZUR E DUCUNTO. Os três mosqueteiros do conjunto vascos, Dumas batizou-os de três, assim como eles queriam, os Alhos, o Portos, o Armas, o herói deles todos, o Dartagran, Telameco, porém, como um novo Dumas, elevou a cinco o número de mosqueteiros. E esgrimiram com o ataque madureirense, na arma branca dos driblêns, e contra "driblêns", além dos três mais, também, Flordino e Oswaldo. Alhos, com tanta propriedade, que somente Zarzur ficou constantemente à zarrar. O center-half se mantinha na espia e as asas sentindo que nem o ponta direita nem o esquerdo tinham lá, dando muito bem conta do recado, preferiram uma, duas e muitas /ses, trem a fundo e bancaram o extremo. Um quinteto de seis elementos. Flordino, principalmente, andou uma porção de vezes indo ao corner e de lá entrando. Ducunto a mesma coisa, se bem que não conseguiu, mas já o Dumas, principalmente estes entre os demais do sexteto defensivo subúrbano, haviam tirado a tardo para eles. Desse modo, não pôde ser. Uma contagem que poderia ter ido a quatro, ou, até, oferecer aos cinco vascos uma desforra dos cinco a um do turno neutro, ficou mesmo em dois a zero. Dois a zero com o panorama de quatro ou cinco a zero.

HÁ UM RECADO DO MADUREIRA PARA O FLAMENGO
 Sim. O Madureira manda dizer ao Flamengo que o Vasco não está nada sopa. Que os rubro-negros tomem cuidado, domingo, mesmo apesar de serem os rubro-negros os donos do terreno. Que tomem cuidado, porque a turma da colina está cheia de agressividade. Está indo ao jogo com empunha. Tem moral. Olla o jogo sob planos e sob planos o desmorlar. Tal como o plano que anulou o trio Leif, tias e Jair. Plano que conservou sem mácula o arco da cruz de Malta. Portanto, que o rubro-negro se preguenha. Que evite uma surpresa. E aí fica o recado.

UM INEDITISMO: A OFENSIVA DO MADUREIRA EM BRANCO
 O detalhe, agora, traduz um punhado de confusão jogado assim em clima principalmente do trio final das camisas negras: o da inexpugnabilidade ante o trio de demônios que não costuma dar água aos últimos redutos inimigos. Vamos a eles: o Madureira está agora não detendo de marcamentos — um pelo menos — contra as mais categorizadas defesas da cidade. Batatas, a muralha que tanto tem impressionado como um dos sustentáculos da invencibilidade dos trinoteiros, teve de ir uma vez — uma somente, mas sempre uma — a encostar a pelota lá no fundo. Ary, com todo o potencial que o vem erredendo como um zé na posição, curvou-se duas vezes sob a rede, para fazer o balão regressar ao jogo. Por sua vez Aymeric, o guarda-redes também botafoguense do primeiro match — o do turno neutro, não escapara da sina, e no mesmo número de vezes. Nenhum; nenhum arquiereiro pôde opor-se à potência de fogo dos arremessos do Jair, do Isaias, do Leif, ou dos pontos. Só esse Roberto que se está evidenciando um grande arquiereiro — um arquiereiro a altura de satisfazer as necessidades da turma vascos em face do impedimento de Walter — só ele pôde manter virgem de tentos as redes sob sua guarda.

Vamos ilustrar essa afirmação? Vamos. Então lá vai um retrospecto dos resultados de matches em que tem o Madureira intervenido, pelo país de seis de 42: Botafogo, 3x1; Vasco, 1x1; Flamengo, 3x1; Fluminense, 4x1; Bonsucesso, 6x1; Canto do Rio, 3x1; São Cristóvão, 1x1; América, 2x1; Bangu, 2x1; e, agora, no primeiro turno, Botafogo 3x2 e Vasco 2x0. Como vocês estão vendo: o primeiro zero para ou contra outros. A primeira vez em que o arco de um adversário do Madureira escapou a zero.

OS TRES MOSQUETEIROS
 FLORENTINO, ZARZUR E DUCUNTO. Os três mosqueteiros do conjunto vascos, Dumas batizou-os de três, assim como eles queriam, os Alhos, o Portos, o Armas, o herói deles todos, o Dartagran, Telameco, porém, como um novo Dumas, elevou a cinco o número de mosqueteiros. E esgrimiram com o ataque madureirense, na arma branca dos driblêns, e contra "driblêns", além dos três mais, também, Flordino e Oswaldo. Alhos, com tanta propriedade, que somente Zarzur ficou constantemente à zarrar. O center-half se mantinha na espia e as asas sentindo que nem o ponta direita nem o esquerdo tinham lá, dando muito bem conta do recado, preferiram uma, duas e muitas /ses, trem a fundo e bancaram o extremo. Um quinteto de seis elementos. Flordino, principalmente, andou uma porção de vezes indo ao corner e de lá entrando. Ducunto a mesma coisa, se bem que não conseguiu, mas já o Dumas, principalmente estes entre os demais do sexteto defensivo subúrbano, haviam tirado a tardo para eles. Desse modo, não pôde ser. Uma contagem que poderia ter ido a quatro, ou, até, oferecer aos cinco vascos uma desforra dos cinco a um do turno neutro, ficou mesmo em dois a zero. Dois a zero com o panorama de quatro ou cinco a zero.

HÁ UM RECADO DO MADUREIRA PARA O FLAMENGO
 Sim. O Madureira manda dizer ao Flamengo que o Vasco não está nada sopa. Que os rubro-negros tomem cuidado, domingo, mesmo apesar de serem os rubro-negros os donos do terreno. Que tomem cuidado, porque a turma da colina está cheia de agressividade. Está indo ao jogo com empunha. Tem moral. Olla o jogo sob planos e sob planos o desmorlar. Tal como o plano que anulou o trio Leif, tias e Jair. Plano que conservou sem mácula o arco da cruz de Malta. Portanto, que o rubro-negro se preguenha. Que evite uma surpresa. E aí fica o recado.

UM INEDITISMO: A OFENSIVA DO MADUREIRA EM BRANCO
 O detalhe, agora, traduz um punhado de confusão jogado assim em clima principalmente do trio final das camisas negras: o da inexpugnabilidade ante o trio de demônios que não costuma dar água aos últimos redutos inimigos. Vamos a eles: o Madureira está agora não detendo de marcamentos — um pelo menos — contra as mais categorizadas defesas da cidade. Batatas, a muralha que tanto tem impressionado como um dos sustentáculos da invencibilidade dos trinoteiros, teve de ir uma vez — uma somente, mas sempre uma — a encostar a pelota lá no fundo. Ary, com todo o potencial que o vem erredendo como um zé na posição, curvou-se duas vezes sob a rede, para fazer o balão regressar ao jogo. Por sua vez Aymeric, o guarda-redes também botafoguense do primeiro match — o do turno neutro, não escapara da sina, e no mesmo número de vezes. Nenhum; nenhum arquiereiro pôde opor-se à potência de fogo dos arremessos do Jair, do Isaias, do Leif, ou dos pontos. Só esse Roberto que se está evidenciando um grande arquiereiro — um arquiereiro a altura de satisfazer as necessidades da turma vascos em face do impedimento de Walter — só ele pôde manter virgem de tentos as redes sob sua guarda.

Vamos ilustrar essa afirmação? Vamos. Então lá vai um retrospecto dos resultados de matches em que tem o Madureira intervenido, pelo país de seis de 42: Botafogo, 3x1; Vasco, 1x1; Flamengo, 3x1; Fluminense, 4x1; Bonsucesso, 6x1; Canto do Rio, 3x1; São Cristóvão, 1x1; América, 2x1; Bangu, 2x1; e, agora, no primeiro turno, Botafogo 3x2 e Vasco 2x0. Como vocês estão vendo: o primeiro zero para ou contra outros. A primeira vez em que o arco de um adversário do Madureira escapou a zero.

OS TRES MOSQUETEIROS
 FLORENTINO, ZARZUR E DUCUNTO. Os três mosqueteiros do conjunto vascos, Dumas batizou-os de três, assim como eles queriam, os Alhos, o Portos, o Armas, o herói deles todos, o Dartagran, Telameco, porém, como um novo Dumas, elevou a cinco o número de mosqueteiros. E esgrimiram com o ataque madureirense, na arma branca dos driblêns, e contra "driblêns", além dos três mais, também, Flordino e Oswaldo. Alhos, com tanta propriedade, que somente Zarzur ficou constantemente à zarrar. O center-half se mantinha na espia e as asas sentindo que nem o ponta direita nem o esquerdo tinham lá, dando muito bem conta do recado, preferiram uma, duas e muitas /ses, trem a fundo e bancaram o extremo. Um quinteto de seis elementos. Flordino, principalmente, andou uma porção de vezes indo ao corner e de lá entrando. Ducunto a mesma coisa, se bem que não conseguiu, mas já o Dumas, principalmente estes entre os demais do sexteto defensivo subúrbano, haviam tirado a tardo para eles. Desse modo, não pôde ser. Uma contagem que poderia ter ido a quatro, ou, até, oferecer aos cinco vascos uma desforra dos cinco a um do turno neutro, ficou mesmo em dois a zero. Dois a zero com o panorama de quatro ou cinco a zero.

HÁ UM RECADO DO MADUREIRA PARA O FLAMENGO
 Sim. O Madureira manda dizer ao Flamengo que o Vasco não está nada sopa. Que os rubro-negros tomem cuidado, domingo, mesmo apesar de serem os rubro-negros os donos do terreno. Que tomem cuidado, porque a turma da colina está cheia de agressividade. Está indo ao jogo com empunha. Tem moral. Olla o jogo sob planos e sob planos o desmorlar. Tal como o plano que anulou o trio Leif, tias e Jair. Plano que conservou sem mácula o arco da cruz de Malta. Portanto, que o rubro-negro se preguenha. Que evite uma surpresa. E aí fica o recado.

UM INEDITISMO: A OFENSIVA DO MADUREIRA EM BRANCO
 O detalhe, agora, traduz um punhado de confusão jogado assim em clima principalmente do trio final das camisas negras: o da inexpugnabilidade ante o trio de demônios que não costuma dar água aos últimos redutos inimigos. Vamos a eles: o Madureira está agora não detendo de marcamentos — um pelo menos — contra as mais categorizadas defesas da cidade. Batatas, a muralha que tanto tem impressionado como um dos sustentáculos da invencibilidade dos trinoteiros, teve de ir uma vez — uma somente, mas sempre uma — a encostar a pelota lá no fundo. Ary, com todo o potencial que o vem erredendo como um zé na posição, curvou-se duas vezes sob a rede, para fazer o balão regressar ao jogo. Por sua vez Aymeric, o guarda-redes também botafoguense do primeiro match — o do turno neutro, não escapara da sina, e no mesmo número de vezes. Nenhum; nenhum arquiereiro pôde opor-se à potência de fogo dos arremessos do Jair, do Isaias, do Leif, ou dos pontos. Só esse Roberto que se está evidenciando um grande arquiereiro — um arquiereiro a altura de satisfazer as necessidades da turma vascos em face do impedimento de Walter — só ele pôde manter virgem de tentos as redes sob sua guarda.

Vamos ilustrar essa afirmação? Vamos. Então lá vai um retrospecto dos resultados de matches em que tem o Madureira intervenido, pelo país de seis de 42: Botafogo, 3x1; Vasco, 1x1; Flamengo, 3x1; Fluminense, 4x1; Bonsucesso, 6x1; Canto do Rio, 3x1; São Cristóvão, 1x1; América, 2x1; Bangu, 2x1; e, agora, no primeiro turno, Botafogo 3x2 e Vasco 2x0. Como vocês estão vendo: o primeiro zero para ou contra outros. A primeira vez em que o arco de um adversário do Madureira escapou a zero.

OS TRES MOSQUETEIROS
 FLORENTINO, ZARZUR E DUCUNTO. Os três mosqueteiros do conjunto vascos, Dumas batizou-os de três, assim como eles queriam, os Alhos, o Portos, o Armas, o herói deles todos, o Dartagran, Telameco, porém, como um novo Dumas, elevou a cinco o número de mosqueteiros. E esgrimiram com o ataque madureirense, na arma branca dos driblêns, e contra "driblêns", além dos três mais, também, Flordino e Oswaldo. Alhos, com tanta propriedade, que somente Zarzur ficou constantemente à zarrar. O center-half se mantinha na espia e as asas sentindo que nem o ponta direita nem o esquerdo tinham lá, dando muito bem conta do recado, preferiram uma, duas e muitas /ses, trem a fundo e bancaram o extremo. Um quinteto de seis elementos. Flordino, principalmente, andou uma porção de vezes indo ao corner e de lá entrando. Ducunto a mesma coisa, se bem que não conseguiu, mas

MIL QUATROCENTOS E CINCOENTA ATLETAS PARTICIPARÃO DESSA GRANDE CORRIDA RÚSTICA — A HORA DA LARGADA — PERCURSO E CONTROLE —

FRI
 AGAS
 ARTIGOS D

— Tens, João Siqueira, João Cesar S. Edmond, Tudson S. de Souza e Pilar Drummond, de "Noite"; apuração dos resultados — Capé, João Carlos Gross, Jair Jordão Ramos, Tens, Condeixa Filho, Heltor Almeida e Moraes, Pilar Drummond, José da Silva Rocha e Drummond Netto, de "A Noite".

O RIVER PLATE CONTINUA NA LIDERANCA

Derrotado O Banfield Por Quatror A Zero

BUENOS AIRES, 21 (Associated Press) — Furam os seguintes resultados dos jogos de football nesta cidade, durante a tarde de hoje:

Huracán x Tigre, 0x0. Boca Júnior x Independiente, 3x1. Estudantes de la Plata x Atlanta, 1x0. Platense x Lanus, 2x0. River Plate x Banfield, 4x0. Ferrocarriil Oeste x Gimnasia y Esgrima, 3x3. Chacarita Júnior x Newell's Old Boys, 1x1. San Lorenzo de

A COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES
BUENOS AIRES, 21 (Associated Press) — Com a realização, hoje, da décima rodada do Campeonato de Futebol Profissional, a tabela de posições não sofreu alterações notáveis, continuando em primeiro lugar o River Plate que, vencendo o Banfield, por 4x0, está com 17 pontos.

O San Juan Arenas de Almagro derrotou hoje o Racing e está em segundo lugar, com 15 pontos, seguido pelo Estudiantes de la Plata, com 13 pontos, depois de haver derrotado o Atlanta por 1x0.

Em 4.º lugar estão o Lanús e o Platense — que hoje jogaram em 4.º lugar — e o River Plate, em 5.º lugar, em favor do segundo elenco — o o Newell's Old Boys, que hoje perdeu de 2x0 para o Chacarero.

Nos outros jogos de hoje os resultados foram: o segundo, Huracán x Tigre, 0x0; Boca Juniors x Independiente, 1x1; Ferrocaril de Oeste x Gimnasia y Esgrima, 3x2.

Tosse PEITORAL MARINHO

"Bio..." — Eu estou vendo, lá no adro da igreja, tardezinha fresca, o meu primeiro team. Os nossos teams. Eramos vinte apenas. Vinte garotos atrás de um "carinho". Sendo a bola, aquela bolinha enrugada pelo tempo e escalavrada pelas unhas mais aduncas, o nosso "carinho". Eramos todos meninos sem compostura. Os menos rezadores da cidade. "Que vai fazer a esta hora, fora de casa, Coletê?" Eu respondia a meu pai, meio temeroso, mas convicto de que não ia fazer nada de mal. "Eu... eu... eu vou à rezar na "Boa Morte"... Boa Morte era o nome da igreja na qual o cônego Felício fazia realizar, de segunda-feira a sábado, o catecismo para as suas "santas ovelhinhas".

Você, encarregado do catecismo, sabia, porém, que seu netinho tinha sempre algo que fazer fora da igreja. Naturalmente ela já andara desconfiando da gritaria ao lado, do barulho que aquela pelota enrugada e escalavrada pelo tempo fazia ao chocar-se contra a parede larga e carcomida do velho templo. Desconfiava, sim, mas boa e complacente como nenhuma outra mulher, jamais ralhou conosco. Jamais interrompeu as nossas "peladas".

Um suspiro no ombro, o outro caído, a camisa inteiramente aberta, fora da calça, que não era nem curta nem comprida, ali permanecíamos, eu e os meus dezenove companheiros, num correr interminável. "Bicho de Pé", o único reservaria para os dois quadros, pobrezinho, não jogava nunca. E não jogava e não tinha vez porque possuía uma incumbência terrível. Era ele quem, do lado de fora do adro, ficava espreitando a rua muito comprida e tortuosa, para ver se o "belho" ou se alguém de casa andava pelas proximidades. Sentinela avançada das nossas fretas e diabruras, bastava um docinho de leite /feito em casa, para conservá-lo sempre alerta no posto. Pacientemente alerta. Convicidamente de guarda. Para mim, para o "Tinto" e para o "Minhoca". E o mais curioso é que não parávamos um segundo. Jogávamos duas horas e às vezes mais, sem intervalo, sem half-time, sem nada. Correndo sempre. Alucinadamente. Enrugando cada vez mais a pelota. Maltratando ainda mais o nosso "carlinho"... Não; parávamos lá de quando em quando. Sim, mas somente para festejar a chegada de "Bio". "Bio" era o melhor jogador da redondeza. Uma espécie de Leonidas da zona. Um "crack" diferente de todos. Um "crack" genuíno, absoluto, mas sem nenhuma credência. Sem nenhuma conivência. Por acaso. Tão sem conivência era, tão despreendido, que jamais se comprometera de que a moda exigia ao envez de calças compridas, um calção tão curto como o que usava Friederetch...

"Bão" era quem não fazia parar. E nós paramos para lhe pedir um favor: — dar um shoot em nosso "carinho". Ele shootava. Alto. Invernalmente alto. Tão alto que a gente ficava de pescoço doído de tanto olhar pra cima. De acompanhar a trajetória verticalmente invariável descrita pelo pobre enrugado e escalarado do nosso "carinho". Depois do shoot, depois que a pelota pica na nozolo cheio de altos e baixos, nós todos, vinte e um meninos suarentos (incluindo o "Bicho de Pé", que abandonava o seu posto de sentinela), corrimos a abraçar "Bão", a elogiar sua técnica, a pedir a ele que voltasse no dia seguinte, e que nos ensinasse aquilo tudo...

Como os jogadores do Flamengo abraçaram, domingo, a Pirulito, incentivando-o, consagrando-o, primeiro, que foi a coisa mais sinceramente que o "fan", aquele gual qual ele conseguiu. Aquele tanto que vale como o melhor passaporte de um "crack" que ainda existe e que existirá por muito tempo.

Al está por que eu me lembrei do adro, do "Pé de Mole", do "Bão" e do nosso "carinho". Do nosso pobre e inesquecível "carinho". Aquele "carinho" enrugado e escalarado pelo tempo e tami, pelas nossas mãos, pelo acarão.

A Ressurreição . . . — A cidade andava espantada em face das últimas atuações de Silvio Pirillo. Sem saber o que teria sucedido ao "artilheiro" de 41, ao comprovadamente mais exímio dos "centros" apresentado pelo football nacional em sua última temporada. Falou-se em fracasso, em declínio e em complexos. Todas as observações, por sinal, muito complicadas. . . *Ante-ontem*, ele pisou o gramado do Botafogo de barba feia e de olhos brilhantes. Agil, cheio de desenvoltura. Tal



qual o Pirlão da onça passado. Não chegou a maravilhar, assim de saída, mas a dando conta do recado. Quer dizer, passando bem, calculadamente, e atirando ao arco quando o momento exigia o arremesso. Depois, e só muito depois, foi que ele marcou o tentozinho magnífico, preciso, personalíssimo. E depois do goal, todo o team abraçou Pirlão. Confortou-o. Mais, muito mais do que a torcida. Beljando-o sem escrúpulos. Sinceramente. Como um irmão a outro irmão. Ao crack, que, segundo disse Mario Filho, necessitava de um goal para voltar a ser o Pirlão de 41.

Frio... Muito Frio... — Evidentemente, a tarde de domingo não dava a impressão de tarde carioca. Fria, escura e excessivamente húmida, essa tarde nos fazia lembrar as tardes suíças dos invernos chuvosos. E, dizer-se que esse tempo não conspirou contra o match, contra o movimento da massa, é faltar com a verdade. Um cotejo da tradição dele, no entanto, só lá uma vez ou outra, contou com o estímulo da assistência. Em parte, há que se fazer justiça à assistência. Porquê, convenhamos, com as mãos nos bolsos e trilhando de frio, não é possível, absolutamente a ninguém, bater palmas para ninguém.

Amigo... Da Onça... — O presidente Gustavo de Carvalho sentou-se comodamente, se é que é possível algum sentar-se comodamente numa cadeira de campo de football, disposto a assistir e ajudar com o melhor de seu entusiasmo, a reabilitação dos pupilos de Flavio no encontro de domingo, contra o Botafogo. Deu expansão ao seu contentamento até o goal de desempate, produto de uma jogada inteligente de Pirillo. De tal maneira que, toda e qualquer intervenção de Gonzalez e Santamaria era recebida com um mucheco de absoluto desprezo, seguido de um comentário como este: "Bola nos pés dele não fará perigar a cidadela de Jurandyr". Exclamando logo a seguir, uma vez retomada a ofensiva pelo rubro-negro: "Muito bem, amigo! Este é amigo de fato!..."

Numa dessas, Gonzalez impulsionou a bola para o fundo da meta guarnecida pelo keeper bandeirante. E aproveitou: deu a "deixa" do presidente, o Moreira Bastos, irônico, observou: "Amigo, está certo, mas amigo da onça!..."

Sem Os Conselhos De "Papá Malagueta", Melhorou Muito... Lula, como sempre, atuou desta vez o primeiro tempo irreconhecível. Nem parecia aquele menino futuro do Bangô, domingo. Por coincidência, contra o Madureira, verificou-se o mesmo fenômeno. Aliás, a coisa vem se verificando desde aquele primeiro cotejo Botafogo x Flamengo. Não se sabe bem porquê, o rapaz deu agora para correr em direção à bandeira de corner e centrar. Centrar como qualquer extremista vulgar; centrar quando ele, agilmente como é, sabe, melhor mesmo do que Gonzalez, Geninho, Heleno e Pirica, arrematar ao arco. O diabo é que essa tática de centrar só se verificou nos primeiros tempos!

Então, pessoa muito íntima dos paredeiros alvi-negros fizeram-me conhecer que o fato só se apresenta dessa maneira, nos períodos iniciais de cada peleja do Glorioso, porque Lula ainda guarda fresquinhas na cabeça as lições do papá Ma-

118 — OUV



... (DE BOBINA)

lagueta. Sim, senhor, papá Malagueta foi quem meteiu isso de matar na cabeça dele. E o bobo, se não há ninguém perto para lhe chamar a atenção, para adverti-lo, continua centrando. Em Alvaro Chaves, no turno neutro, Carlito Rocha deu dois gritos com ele e ensinou-lhe a direção do arco. Em Madureira, a mesma voz aconselhou-o a não fugir tanto para os corners. E ontem, felizmente, sem gritar nem nada, por si mesmo, ele entrou na "faixa". Esqueceu-se das doutrinas de

A Tática Do Perú. — Indubitavelmente, os técnicos querem mesmo mandar o futebol brasileiro para o inferno. Em aliás, des-
ses que andam por aí, fantasiados de ca-
chimbo e boné, ultimamente, só faço fé com dois. Ondino e
Flavio. Flavio entende realmente do assunto. E se entende.

também, não é de muita vantagem. Sim, porque ele, não fora o futebol e poderia estar hoje em dia prestando seus serviços ao Brasil, como um bom e bravo militar. O desportista, porém, não entendeu, doze anos depois, a importância de ter sido po e alma ao "association", praticou-o anos a fio e não fez-se treinador de equipes. Moço inteligente, soube vencer com facilidade nessa atividade. Vence sempre ainda que seu team perca ou empate. E se empata ou perde é porque não pode ser de outra forma... Ele, graças a Deus, ainda não

E por falar em Gentil e Malagueta... — Acertou a altura do cortejo Botafogo e Flamengo, Santamaría, após uma série de

cabecadas, acabei perdendo o esparadouro que resguardava o ferimento recebido na cancha do Madureira. Zarcy, que estava nas proximidades, chamou a atenção do "Alazán" para o fato.

— Apãhe-o, Santa. Apãhe-o e coloque, que o sangue está correndo como água.

Santamaría ainda com a pelota nos pés, não se conteve: — Dejá, muchacho. Sangre es oro y oro es plata!...

No vestiário, ainda meio desconfiado, Zarcy procurou seu

compartilhare por aí, mas não sei se o sucesso é saber, afinal, quando se trata de uma resposta, o candidato precisa não apenas compreender, mas também saber. Aí sim, foi mais explícito:

— O sangue, Zarcus, assim correndo, impressiona. É impressionante, o "bicho" forçosamente cresce... —

O Novo Botafoguense . . . — Vassallo Caruso foi escolhido para desempenhar um cargo na Confederação Brasileira. Depois disso, não se sabe porque, acha, malandramente, que esse novo dever de servir ao país em suas principais horas, de cumprir o Artigo

ontem assim foi. Apesar de seu clube estar atuando contra o Canto do Rio, em seu próprio campo, e necessitar da assistência de todos os seus dirigentes, além dos fãs, o Caruso

IDOR — 118

Assim, cada goal consignado pelo "benjamin" despertava sorrisos, fazendo com que o presidente Caruso fosse alvo de

— Mas, Carlos, é preciso que você tome providências, olhe o placard...

E o Carlos com a mesmíssima calma:

— Aquilo não é comigo, "batuta". Aquilo é com o Mourão. EHQ... eHQ...

— E sorridente: —
— O administrador sou eu e os renovadores sou eu...
— Como assim?
— É isto mesmo. Agora sou da Confederação... e do Botafogo. Pertencio a ambos. Estou com eles em qualquer terreno. Isso de Estrada do Norte e rubro-anil é "pra inglês ver".

Os Pagantes... — O caso da derrota sofrida pelo América em sua última luta pe-

o campeão de 42, sugere, além do natural voto de pesar à família, um voto de direito, de coração, toda a família rubra, somente um votante, a felicíssima foi a idéia do presidente Avella, em votar em favor das indicações a vice-versa. Porque, convém lembrar, não é justo que o vencedor do Flamengo, por exemplo, quase derrote um Botafogo, e o vencedor do Botafogo, de repente, sem mais nem menos, torça o pé e se deixe vencer por sete gols? ... É pena que a "gratificação em contrario" tenha sido apenas de setenta mil reais ... É pena

A Semi-Cerrada. — A coisa parece até persuasão. Os amigos das tradicionais noitadas assim pensam e afirmam. O consagrado declara que se trata de questão pessoal. Afinal até os que o atacam, acabam por acreditar ser mesmo algo excessiva e crítica não que não seja.

«Não sempre cometa, ainda quando os outros não sabem, o diabo e que os outros não percebam, se não quando, por exemplo, a tática de segurar Zilinho de qualquer forma e largar Valido à vontade, surpreendo todo mundo. No primeiro tempo ainda houve quem desculpasse. Talvez Borges não cumprisse as determinações de Valido. Mas, todavia, a tática foi reproduzida e Valido passou calmamente para o Fúria. O segundo tempo foi o mesmo, além de criar outras situações perigosas para o arco de Ary. Segunda-feira os círculos bem informados do alívio

negro diziam se Borges recebera ordem para não sair da área. "Fique ali no bico da área, por ali Valido terá que passar", ordenara mais ou menos o responsável. E Borges ficou ali, e Valido correspondeu à esperança de técnico e alvi-negro. Mas não pôde fazer passar, mas ao largo. Detalhes pitorescos de uma tática que acertadamente pode ser chamada de "semi-cerrada".

Outro Goal Anulado ! — Todo jogo importante provoca dis-

Também Juca não puniu mãos de Gonzales, pois o atacante não conseguiu fazer gol. Já o atacante de Botafogo estava sozinho de cabeça e não conseguiu fazer gol. Quando Gonzales fez a cabeça para mandar a pelota para o gol, Juca aplaudiu. Mesmo assim o meia platino não quis tomar um tento. Os alvi-negros ficaram espantados.

— Gonzales não fez hands. Juiz ladrão!

Também Juca não puniu mãos de Gonzales, pois o atacante não conseguiu fazer gol. Já o atacante de Botafogo estava sozinho de cabeça e não conseguiu fazer gol. Quando Gonzales fez a cabeça para mandar a pelota para o gol, Juca aplaudiu. Mesmo assim o meia platino não quis tomar um tento. Os alvi-negros ficaram espantados.

de Heleno e isto pelas regras de football é, nada mais, nada menos do que off-side. Senão é, é só consultar a velha e usada International Board.